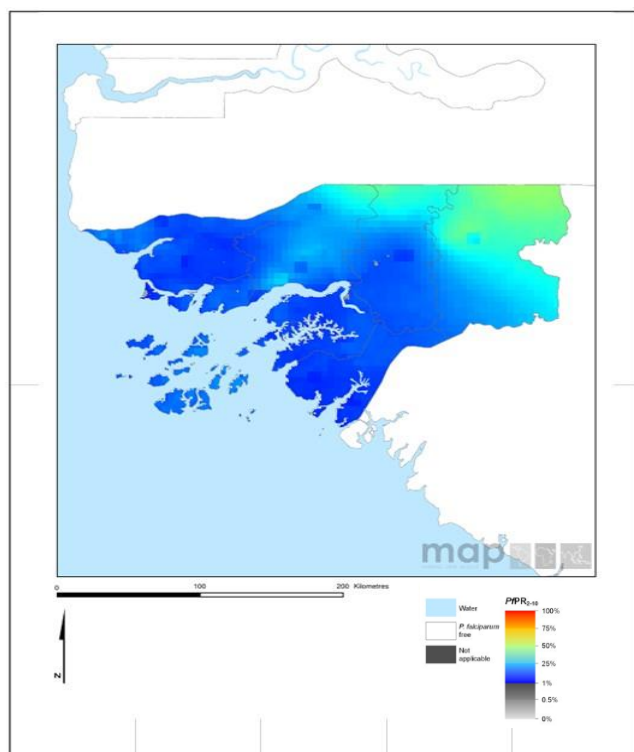


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção








Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2020 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2020 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2020 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2019 (CPIA Grupo D)	2.0
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >9 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >9 meses)	
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2018)	32
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2019)	41
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2019)	16
% de partos assistidos por profissional capacitado	45
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	48
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	53
Cobertura de vitamina A 2018(2 doses)	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2019)	84

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 171.075, com 244 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes e malária. A OMS enfatiza a importância crítica de manter os esforços para prevenir, detectar e tratar a malária durante a pandemia da COVID-19. É extremamente importante garantir a continuidade dos serviços de prevenção e tratamento da malária, incluindo a distribuição de redes tratadas com inseticida e vaporização residual interna, bem como a quimioprevenção para mulheres grávidas e crianças pequenas (tratamento preventivo intermitente na gravidez e quimioprevenção sazonal da malária). Todas as intervenções devem levar em consideração a importância de reduzir a mortalidade relacionada à malária e garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Para a Guiné-Bissau, parabenizamos o Ministério da Saúde pela decisão de dar continuidade à campanha de cobertura universal para as REMILDs e para o lançamento da SMC (quimioprevenção sazonal da malária), de acordo com as recentes orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária: Com base no modelo da OMS, essa decisão, aliada à gestão sustentada de casos de malária através do sistema de saúde e à entrega de quimioprevenção sazonal da malária, impedirá um aumento significativo de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 94,2% nos casos de malária e um aumento de 215,7% em mortes por malária em Guiné-Bissau. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILDs, TCAs e TDRs em 2020. O país aumentou a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e obteve REMILDs suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 171.075, com 244 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente e infantil, inclusive a malária.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		O país concluiu com sucesso a campanha das REMILDs. O lançamento da SMC (quimioprevenção sazonal da malária) sofreu um atraso de aproximadamente um mês, mas o país está a caminho de completar, em 2020, três rodadas de TAC e a entrega do TDR foi acelerada com o apoio da UNICEF para evitar faltas de estoque

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país também alcançou uma elevada cobertura das intervenções SRMNIA de Dons amamentação exclusiva e de vitamina A.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura preventiva de quimioterapia em Guiné-Bissau é muito alta para esquistossomose (100%), helmintos transmitidos pelo solo (83%) e boa para filariose linfática (65%). A cobertura de quimioterapia preventiva oncocercose está ligeiramente abaixo da meta da OMS (64%) e muito baixa para o tracoma (1%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Guiné-Bissau em 2018 é de 32, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2017 (20).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Com base nos resultados recentes da entomologia, investigar se algumas áreas geográficas podem estar prontas para interromper a MDA para a oncocercose.	3T de 2019		Foi enviado um pedido de fundos ao ESPEN para a realização de um inquérito sobre oncocercose, e o programa está a aguardar feedback. Em 2017, foi realizada um inquérito sobre a filariose linfática que encontrou zero prevalência em 4 distritos. O programa planeia entrar em contacto com a ESPEN para obter orientação sobre as próximas etapas. O país está pronto para retomar essas actividades assim que houver fundos disponíveis.
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	1T de 2021		Elemento a entregar que ainda não é exigível

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Impacto da SRMNIA1	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		Elemento a entregar que ainda não é exigível
--------------------	--	------------	--	--

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de parteiras com experiência, para acelerar a cobertura dos antirretrovirais (ARTs) na população total (com relatos de recentes aumentos da cobertura dos antirretrovirais - ARTs) e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido